

Sociedade Paulista de Leprologia

ACTA DA 150.ª ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Em 10 de Janeiro de 1948.

PAULO BATH DE SOUZA
Secretário Geral.

Aos dez dias do mês de janeiro de mil novecentos e quarenta e oito, com a presença de elevado número de sócios, realizou-se a assembléa geral ordinária, no salão de Conferências do Instituto Conde de Lara, à rua Domingos de Moraes 2463, às vinte e meia horas, com o fim de ser empossada a Diretoria da Sociedade Paulista de Leprologia, eleita em assembléa geral ordinária de dezoito de dezembro de mil novecentos e quarenta e sete e assim constituída: — Presidente: Prof. Dr. JOSE' DE ALCANTARA MADEIRA; Vice-Presidente: Dr. LINEU MATOS SILVEIRA; Secretário-Geral: Dr. PAULO RATH DE SOUZA; Secretário: Dr. REINALDO QUAGLIATO e Tesoureiro: Dr. NESTOR SOLANO PEREIRA. A sessão foi aberta e presidida pelo Vice-Presidente em exercício, Dr. JOSE' CORREIA DE CARVALHO, em virtude de se achar o presidente, Dr. FRANCISCO AMENDOLA, em viagem ao estrangeiro. Usando da palavra assim se expressou:

"Exmo. Sr. Secretario da Saúde e Assistência Social.
Exmo. Sr. Diretor do Departamento de Profilaxia da Lepra.
Prezados Consócios. Senhoras e Senhores.

Na ausência do Sr. Presidente da S.P.L., que se encontra em Havana, Cuba, representando São Paulo na Conferência Pan-Americana de Oftalmologia, cabe-me a honra de presidir esta sessão. cuja finalidade é empossar a nova Diretoria, presidida pelo Prof. Alcantara Madeira, ilustre Diretor do Departamento de Profilaxia da Lepra.

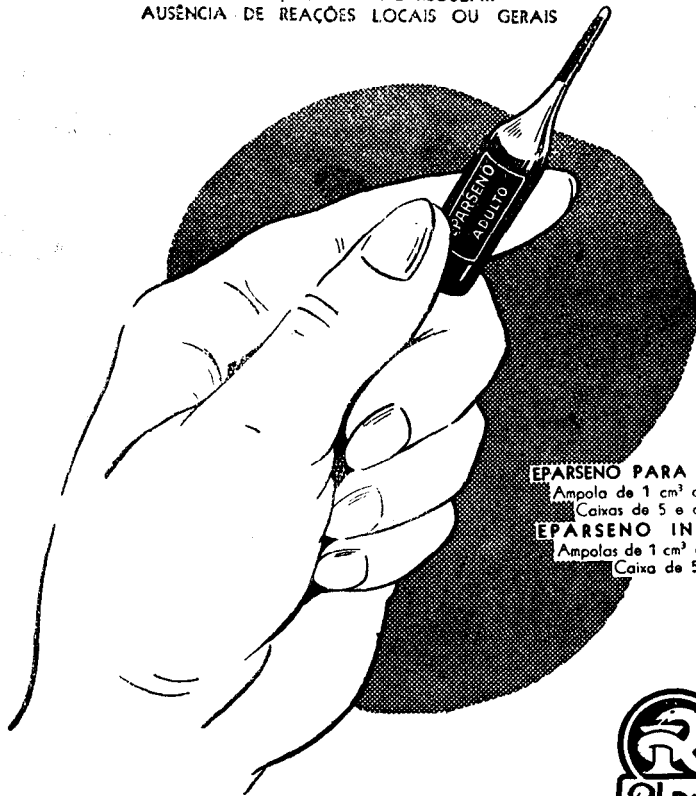
Não desejo fugir à praxe de prestar contas do que foram as atividades da S.P.L. em 1947, porem pouparei aos queridos consócios e amigos do dissabor de ouvirem um longo discurso relatório.

Todavia, no ano que findou, grandes foram as atividades da S.P.L. Numerosos trabalhos especializados foram apresentados e discutidos. Em muitas sessões foi introduzido o sistema de discussão de um determinado tema, ouvindo-se o depoimento de cada sócio presente, baseado em observações pessoas, o que muito concorreu para animar as sessões ordinárias, despertando d'est'arte o entusiasmo pelas pesquisas referentes á leprologia.

Dentro do seu programa, a S.P.L. como órgão representativo dos leprólogos paulistas, procurou sempre colaborar e prestigiar o Dep. de Profilaxia da Lepra, que se encontrava em luta contra uma campanha injustificavel, movida contra a sua administração, campanha esta, falsa e de desmoralização, procurando minar os alicerces sólidos em que repousam os serviços de Profilaxia da Lepra no Estado de São Paulo.

SÍFILIS-LEISHMANIOSE

FRACA TOXICIDADE — DIFUSIBILIDADE RAPIDA
ELIMINAÇÃO LENTA E REGULAR
AUSENCIA DE REAÇÕES LOCAIS OU GERAIS



EPARSENO PARA ADULTOS
Ampola de 1 cm³ a 0,12 g
Caixas de 5 e de 25

EPARSENO INFANTIL
Ampolas de 1 cm³ a 0,05 g
Caixa de 5



EPARSENO

132 de Pomaret

★ CORRESPONDÊNCIA: RHODIA - CAIXA POSTAL 95-B - SÃO PAULO ★

Quanto ao movimento de reivindicações justas, pleiteadas pela classe médica, a S.P.L. no ficou alheia e fez valer sua voz em muitas reuniões, cujos objetivos eram solicitar ao Governo a aprovação das melhorias das condições de vida do médico funcionário público em face do sempre crescente aumento do custo de vida.

Finalmente a fechou o ano como o magnifico Congresso realizado em Minas Gerais em que leprólogos mineiros e paulistas, irmanados com o mesmo sublime ideal, discutiram assuntos palpitantes da moderna Leprologia.

Exmo. Sr. Prof. Alcantara Madeira. A S.P.L. muito espera da sua atuação como seu Presidente. Professor, que por tantos trabalhos e títulos enriquece o nosso magistério superior, médico que não esquece a palavra caridade, amparando sempre os pobres e presentemente, por acertada nomeação, Diretor do nosso D.P.L., ninguém melhor do que V. Excia. para presidir os destinos da S.P.L. no ano entraste.

A S.P.L. continuará na sua obra de trazer luzes á biblica moléstia, trabalhando para o bem comum, amparada pela sua pretigiosa e cativante personalidade.

Auxiliado por colegas de larga visão e grande bagagem scientifica, tais como os Drs. Linen M. Silveira, Paulo Rath de Souza, Reinaldo Quagliato e Nestor Solano Pereira, estamos certos de que a atual Diretoria não envidará esforços para levantar cada vez mais o prestígio desta classe de médicos especializados em lepra, que tudo fazem para minorar os padecimentos morais e fisicos dos hansenianos, porem, também esperam do Exmo. Sr. Governador Dr. Adhemar de Barros no seu patriótico Governo, atos que melhorem os seus meios de subsistência, dando-lhes uma vida melhor, digna de tão nobre profissão."

A seguir deu a palavra ao Dr. RENATO PACHECO BRAGA, secretário geral, que leu uma mensagem do presidente Dr. AMENDOLA, ausente pelo motivo já referido:

"Caros Colegas:

Ao dar posse á Diretoria que vae dirigir os destinos da SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA durante o ano de 1948, sejam as nossas primeiras palavras de saudação aos novos diretores, os quais, sob a Presidência do Consócio Professor ALCANTARA MADEIRA, por certo, proporcionarão um ano de grandes atividades e de proficuas realizações.

Durante o ano que ora se finda, a Sociedade Paulista de Leprologia, graças á colaboração de colegas estudiosos, realizou sessões de notável relevo, focalizando assuntos de grande importância, evidenciando-se excepcional projeção, graças ao fator circunstancial das felizes experimentações terapêuticas com as **sulfonas**, que vem assinalando uma nova fase da Leprologia.

Sincronomizando com o entusiasmo que reinou em todas as sessões, a Sociedade procurou dar vulto a todas as discussões, mio só nos trabalhos apresentados, como nas reuniões em "mesa redonda", de grande êxito para o esclarecimento de dúvidas sobre o palpitante problema.

As sessões, durante o ano de 1947, foram prestigiadas por todos os associados, salientando-se pela sua maior atividade o sócio Dr. Lauro de Souza Lima, denominado o lider da **Terapêutica Sulfônica** na América Latina. O ilustre Leprológo emprestou, com o maior brilho, as luzes de suas experimentações, demonstrando o grande espirito de investigador, aliado á alma eleita na conquista da Saude para os seus doentes.

Os trabalhos apresentados por RENATO BRAGA, HUGO GUIDA, MARINO BECHELLI, ARGEMIRO R. SOUZA, DUARTE DO PATEO e outros, bem como a decidida colaboração de uma pleiade de ilustres químicos do Instituto "Butantan", doutor FRANCISCO BERTI, RZEPPA, RUCKMAN e PERICO, abrilhantaram as nossas sessões científicas, pois constituíram notáveis contribuições.

A NELSON DE SOUZA CAMPOS e seus companheiros de Redação da Revista Brasileira de Leprologia, esta Diretoria agradece a relevância de sua colaboração durante o ano de 1947.

O Departamento de Profilaxia da Lepra sofreu várias modificações na sua Diretoria, durante o ano de 1947.

Como parte integrante, espiritual e científica desse Departamento, vem a Sociedade Paulista de Leprologia acompanhando todas as atividades dos Diretores, não regateando aplausos a todos os colegas de Chefia, testemunhando sempre a colaboração que o corpo médico, a associados, tributam àqueles que, colocados no mais alto posto deste setor da Saúde Pública, dedicam os maiores esforços para o cabal desempenho das suas funções.

Na luta travada contra a campanha leiga, desalmada, que vem sendo movida por elementos nocivos ao progresso do país, a Sociedade Paulista de Leprologia procurou sempre, da melhor maneira possível, protestar junto aos Poderes Públicos, solicitando o seu apoio, afim de combater um mal que se projeta contra um padrão de glória científico e social, evidenciando espíritos incultos, sem as sedimentações de grandiosidades patrióticas.

A luta não está finda, porém, a vitória não tardará com os louros daqueles que mourejam na fé de um ideal de ressurreição eugênica dos doentes de lepra, edificando a justiça da razão e a glória das finalidades altíssimas daqueles que labutam iluminados pelo fogo sagrado do bem e do amor às causas Santas.

ALCANTARA MADEIRA, que será hoje empossado, fará melhor na direção desta Casa, pois o seu afeto ao Departamento de Profilaxia da Lepra, a lealdade de seus objetivos e a sinceridade de sua atuação, aliadas a uma inteligência bem dirigida, perfazem uma soma admirável que será a garantia de realizações fecundas, dignas de todos os encômios.

A colaboração dos companheiros de Diretoria, trará um caminho seguro para os destinos desta Sociedade.

Ao findar estas palavras, seria faltar com a justiça se não fosse aqui registrada a valiosa contribuição de D.^a Luiza Keffer, bibliotecária do D.P.L., que, com o seu trabalho experimentado e organização de escól, facilitou com maestria os árduos encargos da secretária da Sociedade Paulista de Leprologia. A ela os agradecimentos da Diretoria de 1947.

Os consócios da Sociedade Paulista de Leprologia não se quedaram na inatividade, labutaram com galhardia, pois eles sabem que o trabalho espiritualiza as jornadas, o trabalho forma os verdadeiros guias e inspiradores da confiança; na sinceridade dos seus objetivos, na retidão das suas finalidades, cristalizam-se as vitórias dos trabalhadores de nossa Pátria."

Em seguida foi dada posse á nova diretoria, assumindo a presidência o Prof. ALCANTARA MADEIRA que convidou, para fazer parte da mesa, o Snr. Dr. DARCY VEIGA XAVIER, representante do Exmo. Snr. Dr. Secretário da Saúde e pronunciou a seguir um discurso que será publicado na íntegra, na Revista Brasileira de Leprologia. Em seguida deu a palavra a vários consócios que dela desejaram usar. O Dr. RENATO BRAGA, pro-

põe que a homenagem que deveria ser prestada, no momento, ao Dr. LAURO DE SOUZA LIMA e que não se efetuou por motivo de viagem do mesmo, fosse transferida e associada ao programa de festividades que se farão, este ano, por ocasião do 15.º aniversário da Sociedade, sendo a sua proposta aprovada por aclamação. O Dr. ARGEMIRO dirige-se ao Snr. Presidente solicitando os seus bons ofícios no sentido de ser providenciado o pagamento do adicional sobre os vencimentos, por trabalho com risco para a vida ou saúde, e que se acha bastante atrasado. Respondeu-lhe o Snr. Presidente já ter se entendido com o Snr. Secretário da Fazenda a esse respeito. O Snr. Dr. DARCY VEIGA XAVIER pede a palavra para em nome do Esmo. Snr. Dr. Secretário da Saúde e da Assistência Social, do qual é representante, saudar a Diretoria 4 membros da Sociedade Paulista de Leprologia. O Dr. ARGEMIRO propõe um voto de louvor à Diretoria passada o que foi aprovado por unanimidade. O Dr. JOSE' CORREIA DE CARVALHO propõe que o eminente leprologista Dr. WADE, que em breve visitará S. Paulo, seja considerado hospede oficial do Estado. O Snr. Presidente comunica já ter providenciado nesse sentido. Em seguida anuncia a presença, no recinto, do Dr. AUGUSTO SERIAL, ilustre leprologista argentino, que ora se acha em nosso país em viagem de intercambio científico. Após dirigir-lho palavras de saudações pede à assistência uma salva de palmas em homenagem a esse distinto visitante. Nada mais havendo a tratar o Snr. Presidente declarou encerrada a sessão, da qual eu, PAULO RATH DE SOUZA, Secretário Geral, Secretário Geral, lavei a presente ata.

ATA DA 151.ª SESSÃO — 21 de Fevereiro de 1948.

REYNALDO QUAGLIATO
Secretário.

As 21 horas, do dia 21-2-1948, no Instituto "Conde Lara" com a presença de numerosos sócios e dos Drs. SERIAL, de Rosario, QUEIROZ GUIMARÃES, Secretário da Saúde Pública e Assistência Social do Estado de S. Paulo, sob a presidência do Dr. ALCANTARA MADEIRA, realizou-se a 151.ª sessão da S.P.L.

O Dr. ALCANTARA MADEIRA, agradecendo a presença do Dr. QUEIROZ GUIMARAES, convida-o para fazer parte da mesa. Dado o adiantado da hora, não foram lidas a ata anterior e o Relatório das atividades da Sociedade no ano de 1947, que se encontrava na mesa. O Sr. Presidente justificando um requerimento que apresentava, diz que como membro da Comissão de Inquérito no caso dos Leprosários e Diretor do D.P.L., pode verificar *de* perto o grande interesse que o Dr. Queiroz Guimarães dedicava ao D.P.L., em sua gestão como Secretário da Saúde, dando todo o apoio moral e financeiro de sua Secretária. Nesse requerimento, como reconhecimento pelos atos de V.S., propunha-o para Sócio Benemerito da Sociedade, medida que foi aprovada por unanimidade. Foi designada a próxima reunião de Março para a entrega solene do respectivo diploma. O Dr. MADEIRA também participa à casa que o Governo recebera os telegramas de Minas, com referência à Reunão Conjunta de Belo Horizonte e de repúdio da Sociedade Mineira de Leprologia, à campanha desmoralizadora que se vinha fazendo contra o D.P.L. Propõe que se telegrafe àquela Sociedade, agradecendo.

O Dr. NELSON DE SOUZA CAMPOS com a palavra, em seu nome no do Dr. LAURO DE SOUZA LIMA, pede demissão da Comissão de Re-

dação da Revista. Diz que a Revista atravessou em 1947 sérias dificuldades no que diz respeito aos trabalhos a serem publicados, se bem que encerrarão exercido sem deficit. A nova Diretoria da Sociedade estaria em condições de dar nova organização á Revista e esperava que na próxima reunião já houvesse sido designada a nova Comissão de Redação. Ainda com a palavra o Dr. NELSON, apresenta á mesa um balancete referente á estadia da caravana de mineiros, nesta capital, em 1946 e que acusa um deficit de Cr\$.. 3.974,30, conforme documentos que juntou. Falou ainda o Dr. NELSON a respeito dos premios a serem concedidos aos melhores trabalhos apresentados sobre lepra e que desde vários anos não haviam sido distribuidos.

O Dr. MADEIRA, respondendo ao Dr. NELSON assegura que o mesmo é pessoa indispensavel na Redação da Revista, mas que até a próxima reunião faria deligência para estudar a nova organização da Comissão de Redação. Notifica também á casa que estava providenciando junto ao Governo para que a Sociedade e a Revista de Leprologia, fossem consideradas de utilidade pública. Quanto ao deficit nas contas de recepção aos mineiros, tinha também a acrescentar uma despesa de Cr.\$ 700,00 referente á estadia do Delegado do Serviço Nacional de Lepra por ocasião da Reunião de Santo Ângelo e que não pudera correr por conta do D.P.L. Por se tratarem de contas referentes ao exercido de 1947, endereçava-os ao Dr. AMENDOLA que como presidente naquela gestão deveria autorizar o Sr. Tezoureiro a efetuar o pagamento, desde que houvesse numerário suficiente. Lembra também que no decorrer de 1948, graças ao particular carinho tanto do Sr. Secretario de Saúde, como do Governador do Estado, esperava maior contribuição dos poderes públicos, de modos a desafogar financeiramente tanto o D.P.L. como a Sociedade. A respeito dos premios lembra que para os Premios "João Abilio Gomes" e "Carlos Leitão Filho", não se apresentaram candidatos. Para os outros, caso fosse oportuno, nomeava uma comissão composta dos Drs. LAURO DE SOUZA LIMA, LINEU MATOS SILVEIRA e NELSON DE SOUZA CAMPOS, para o julgamento, considerando também o ano de 1948.

O Dr. PAULO RATH DE SOUZA propõe para sócios da Sociedade os Drs. ANTONIO CARLOS MAURI e WALTER ADLER, médicos do Instituto de Pesquisas. O Dr. REYNALDO QUAGLIATO, propõe também os Drs. CASSIO ROSA e TOMAZ CORTEZ, do A.C.Pirapitinguí e o Dr. DANILO NOGUEIRA DA CUNHA, do Posto de SANTO ANDRE'. Todas as propostas foram aprovadas pela casa. Passando-se a ordem do dia, tem a palavra o Dr. NELSON DE SOUZA CAMPOS, que falou a respeito de sua viagem ao Mexico, onde participou do Congresso de Medicina Tropical no tema de Lepra.

Descrevendo sua viagem lembrou a sensação de verdadeira angustia que sente o passageiro de avião quando atravessa os Andes há cerca de 7.000 metros de altitude, recorrendo ao oxigeno como a um salva-vida. Seu 1.º pouso foi em La" Paz, capital da Bolivia, ha 3.670, onde qualquer esforço por menor que seja, representa uma grande fadiga. Lá foi recebido pelo Dr. Suarez, chefe do serviço de lepra da Bolivia, Ministro da Saúde Publica e outros. Verificou a seriedade do problema naquele pais, motivado principalmente pela dificuldade de transporte que é feito quasi todo de avião, dispondo apenas de uma estrada de ferro. Foi consultado a respeito da localização de um grande hospital a ser construido, pois atualmente toda a profilaxia é exercida apenas pelo ambulatório. Fez palestras sobre lepra no Hospital Militar. Seguiu depois viagem para Lima, Perú, onde foi considerado, juntamente com o Dr. FERNANDEZ, da Argentina, observadores oficiais do problema da lepra naquele pais e que tem o Dr. HUGO PESCE como chefe desse serviço.

Em Lima visitou o Hospital de Lepra que é um pavilhão do Hospital do Isolamento, provido de laboratórios, biblioteca, etc.. A lepra no Perú está distribuída por vários focos: — 1) um ao norte, no limite com Equador; 2) outro em Lima, com mais ou menos 100 casos; 3) outro em Loreto e Iquitos, foco de grande gravidade, com o Leprosário de S. Pablo há 320 lts. de Iquitos, em plena selva amazônica, abrigando cerca de 400 doentes; 4) outro foco, ao sul. Descreve sua viagem á Iquitos, de avião, com nova travessia dos Andes. Além do auido, Iquitos é ligado á capital, apenas por uma estrada de rodagem que está desimpedida alguns mezes no ano. O Leprosário de S. Pablo, construção precária, contando com pouco recurso, dispondo contudo de 4 medicos que lá residem não obstante a absoluta falta de conforto. O fôco de Loreto-Iquitos se reveste de capital importância, pois é constituído no geral por formas graves, lepromatosas e naquela região reside uma população indígena calculada em 500.000 almas, absolutamente virgens da moléstia e visinha do nosso país. Já se tem observado alguns índios lepromatosos. De volta a Lima ,ouvido pelas autoridades, prestigiou os planos do Dr. H. PESCE, condenando naturalmente o hospital San Pablo.. Seu relatório foi levado ao Presidente da Republica que prometeu dar todo o apoio ao Dr. H. PESCE.

No Mexico, participou ativamente do Congresso, na sua especialidade, tendo palavras de elogios para a comissão organizadora do conclave. Também em Mexico as medidas profiláticas por óra, quasi que se resumem nos Ambulatórios. Visitara o de Guadalajara, chefiado pelo Dr. Barba Rubio que estagiara em nosso serviço. Esse médico organizou á custa de subvenções particulares, um Dispensário modelo, que desempenha tamhóm atividade social como um club, onde o doente além do tratamento tem seu restaurant, banheiro, barbeiro, etc. O hospital da cidade de Mexico, se bem que mais ou menos precário, tem seus carvilles instalados com apartamentos mais ou menos individuais. Projeta-se a criação de um outro grande leprosário. No Perú e Mexico pode notar a presença de bons especialistas. De interessante no Mexico é a organização das Faculdades de Medicina, sendo que na cidade há 3 delas com assistencia de milhares de alunos: — 1.º) Faculdade de Medicina Militar. que prepara médicos para forças armadas; 2.º) Faculdade de Medicina Rural, que forma profissionais para o interior e 3.º) Faculdade de Medicina Civil. que prepara os alunos para exercerem a clinica nas grandes cidades. Outra curiosidade dali, é a chamada **Lepra de Lucius**, que é uma forma lepromatosa difusa, com bacilos positivos em qualquer parte do corpo, porem cuja infiltração não é muito notavel aparentemente. Há queda total dos pelos, sombrancelhas etc.. Os olhos do doente apresentam um brilho especial e característico, **Fenomeno de Lucius** — é uma espécie de R.L., apresentando o doente manchas eritematosas que podem necrosar e ulcerar e que depois cicatrizam.

Em Cuba verificou os planos de hospedagem aos Congressistas, tendo o Governo requisitado um colégio, onde por 1-2 dolares diários os delegados terão direito á alimentação e roupa lavada.

De volta para Belem, visitára o Leprosário de Marituba, hospital de construção mais ou menos moderna. Em Recife tivera oportunidade de verificar os numerosos casos de doenças cutâneas, taes como boubá, sífilis, leishmaniose, etc.. Ha também um ótimo Preventório dirigido pelo Prof. Jorge Lobo.

Em seguida tem a palavra o Dr. FRANCISCO AMENDOLA, que descreve suas impressões do III Congresso Panamericano de Oftalmologia, realizado recentemente em Havana. Tomaram parte nesse conclave mais de mil aderentes, que se bem fosse Panamericano, vieram de várias partes do mundo taes como : — Espanha, França, Alemanha, Shangi, India, Austria, etc..

Vários assuntos foram amplamente discutidos chegando-se a conclusões importantíssimas para a ciência oftalmológica. A prevenção da cegueira foi um tema muito debatido. O Dr. AMENDOLA tomou parte ativa com suas observações sobre lesões oculares na lepra e no penfigo. Poude observar o preparativo que se fazem para o Congresso Mundial de Lepra, aconselhando aos futuros participantes a levarem seus trabalhos previamente traduzidos. Descreve a seguir sua viagem a New York, com visitas aos núcleos hospitalares daquela metropole. Fala também o Dr. QUEIROZ GUIMARÃES para agradecer as homenagens prestadas a sua pessoa, assim como para acentuar o auxilio e colaboração do Dr. ARI' PINTO LIPPELT, diretor do A.C.Cocoes presente á reunido, por ocasião da recente epidemia de meningite de Casa Branca. Encerrando a reunido o Dr. MADEIRA agradece aos Drs. NELSON e AMENDOLA, convocando os associados para a proxima sessão de março, quando deverá ser entregue o diploma de sócio benemérito, ao Secretário da Saúde.